



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Conhecimentos E Percepções Relacionadas Ao Hiv/aids _ Uma Investigação Com Adolescentes De Vespasiano/mg.

Autores: LUCIANA RAMOS DE MOURA (UFMG); CRISTIANE FREITAS CUNHA (UFMG); JORGE ANDRADE PINTO (UFMG); PATRÍCIA REGINA GUIMARÃES (UFMG); EUGÊNIO MARCOS DE ANDRADE GOULART (UFMG)

Resumo: Objetivos: Avaliar o conhecimento e as percepções relacionadas ao HIV/Aids entre os adolescentes do Município de Vespasiano/MG. Métodos: A amostra foi composta por 1.158 adolescentes entre 14 a 19 anos que cursavam o ensino médio das escolas públicas do município. Os sujeitos da pesquisa responderam a questionários estruturados e auto-aplicáveis. A análise dos dados envolveu estatística descritiva, testes de hipóteses (Qui-quadrado, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis). Resultados: A média de conhecimento geral sobre HIV/Aids, numa escala de nove questões, foi de 5,1 pontos. Os melhores índices de conhecimento estiveram relacionados à transmissão do vírus por meio do sexo oral e uso do preservativo. Entre os adolescentes, 61,6 % estiveram mal informados sobre risco de contaminação entre casais heterossexuais e 59,9% mal informados sobre o coito interrompido. As moças apresentaram melhor conhecimento geral sobre as questões relacionadas ao HIV/AIDS (58,7%). A série escolar do adolescente apresentou relação direta com o nível de conhecimento dos adolescentes. Os amigos e os pais estiveram entre as principais fontes de informação para assuntos envolvendo sexualidade. Conclusão: Há lacunas em relação ao conhecimento dos adolescentes no que diz respeito às formas de transmissão do HIV, principalmente para as situações de risco envolvendo a transmissão do vírus. A abordagem de grupo é fundamental e paralela a ela é fundamental que se considere as singularidades dos sujeitos, as individualidades de cada caso e as especificações de gênero. Incluir a família e amigos, bem como melhorar a participação do professor, escola e profissionais de saúde, são caminhos para maior aproximação do adolescente das questões que envolvem a prevenção do HIV.